



## **A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: caracterização e comparação dos conhecimentos de professores de educação física e pedagogos do distrito de itaboa**

SILVA, Leandro Camargo

Graduando em Licenciatura em Educação Física, discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

DAMATTO, Ricardo Luiz

Doutor em Fisiopatologia em Clínica Médica docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

### **RESUMO**

A Psicomotricidade é uma ferramenta indispensável para atuação plena de professores em atuação na Educação infantil visto que trabalha o desenvolvimento global da criança a qual nesta etapa começa a se desenvolver em todos os aspectos, e tal desenvolvimento refletirá no decorrer de sua vida. O objetivo deste estudo foi caracterizar e comparar os conhecimentos relacionados à Psicomotricidade na educação infantil. O presente estudo é caracterizado por uma abordagem de cunho transversal quantitativa. A amostra foi composta por quatro professores, sendo eles dois professores de Educação Física e dois Pedagogos que atuam na Educação Infantil no Distrito de Itaboa. Foi utilizado um questionário adaptado dos trabalhos de (GONÇALVES, 2007; MONTANHA, 2013; BATISTA, 2014; SOARES, 2014; LOURENÇO, 2015; MONTEIRO, 2015), para obtenção dos resultados. Embora todos os professores tenham afirmado ter conhecimento da Psicomotricidade, percebe-se que tal conhecimento não é pleno em todos os aspectos da mesma. Pode-se verificar, também, que dentre os professores que participaram da pesquisa, os professores de Educação Física apresentaram um conhecimento maior na temática em questão.

**Palavra-chave:** Desenvolvimento global, educação infantil, psicomotricidade.

### **ABSTRACT**

The psychomotricity is an indispensable tool for full performance of professors in action in the infantile Education, the overall development of the child begins at this stage, develop in all the aspects, and such development will reflect during its life. The objective of this study was to characterize and to compare the related knowledge with the psychomotricity in the infantile education. The present study it is characterized by a quantitative boarding of transversal matrix. The sample was composed for four professors, being they two professors of Physical Education and two pedagogues that acts in the Infantile Education in the District of Itaboa. A suitable questionnaire of the works of (GONÇALVES was used, 2007; MOUNTAIN, 2013; BAPTIST, 2014; TO SOUND, 2014; LOURENÇO, 2015; HUNTER, 2015), for attainment of the results. Although all the professors have affirmed to have knowledge of the psychomotricity, it perceives that such knowledge is not full in all the aspects of the same one. It can be verified, also, that amongst the professors who had participated of the research, the professors of Physical Education had presented a bigger knowledge in the thematic one in question.

**Keywords:** Global development, child education, psychomotricity

## 1. INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade é concebida como a ciência que visa o estudo do homem através do seu corpo em movimento, buscando entender as relações do seu mundo interno e externo, baseando-se na concepção de que o corpo é um instrumento onde as aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas se constituem fundamentadas em processos de maturação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, S/D).

A primeira infância é um período de extrema importância na vida do indivíduo, pois neste momento que se dá início ao seu desenvolvimento físico, emocional e social que conseqüentemente oportunizaram sua autonomia, capacidade de socializar, visão do mundo e exploração do mesmo os quais se tornam ponto de partida para os profissionais da educação visto que são objetivos educativos a serem estabelecidos em função do desenvolvimento pleno dos alunos (ALMEIDA, 2013; MONTEIRO, 2015).

A Educação Infantil contempla a criança na faixa etária de três a cinco anos de idade, nesse período a criança se encontra nos estágios inicial e elementar de seu desenvolvimento, os quais consecutivamente compreendem; a fase em que a criança está começando a se orientar e constituir elementos de estabilização, locomoção e manipulação que nesse momento ainda estão bem rústicos e a fase em que a criança estabelece maior controle dos movimentos de estabilização, locomoção e manipulação; e apesar de que ela ainda não tenha um controle pleno de tais capacidades, já começa a se constituir uma sincronia entre os aspectos espaço-temporal e coordenação rítmica. Os estágios inicial e elementar irão influenciar diretamente no estágio seguinte; o estágio maduro sendo caracterizado como a fase em que a criança desempenha de forma mais eficiente e controlada os movimentos fundamentais (GALLAHUE; OZMUN, GOODWAY 2013; BRANDÃO, 2014).

Partindo disso a Psicomotricidade se estabelece como ferramenta fundamental no processo de ensino-aprendizagem, visto que compreende a Educação como um processo amplo, abrangendo além do conhecimento dito teórico (MONTEIRO, 2015).

A presente pesquisa tem como objetivo caracterizar e comparar os conhecimentos de quatro professores; dois professores de Educação Física e dois Pedagogos atuantes na Educação Infantil no Distrito de Itaboa referente aos conhecimentos em Psicomotricidade.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Caracterizada como uma pesquisa de campo de cunho transversal quantitativo a qual tem por finalidade caracterizar e comparar os conhecimentos de quatro professores atuantes na Educação Infantil do Distrito de Itaboa.

A amostra foi composta por quatro professores atuantes na Educação Infantil, sendo eles dois professores de Educação Física e dois Pedagogos. Os mesmos exercem suas atividades na Educação Infantil na Creche Municipal Raio de Sol e na Escola Municipal Honorato Ferreira da Silva.

A concretização da pesquisa se deu apenas após a autorização da direção das instituições para realização da pesquisa, e mediante o Termo de Livre Consentimento Esclarecido (TCLE) assinado pelos professores. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário contendo somente perguntas fechadas; adaptado a partir dos trabalhos de (GONÇALVES, 2007; MONTANHA, 2013; BATISTA, 2014; SOARES, 2014; LOURENÇO, 2015; MONTEIRO, 2015).

O questionário foi aplicado junto aos professores na terceira semana do mês de setembro de dois mil e dezessete nas respectivas instituições de atuação e respondido na presença do pesquisador.

### 3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Quanto ao conhecimento do termo Psicomotricidade, dos fatores psicomotores e o conhecimento de alguma avaliação em Psicomotricidade, todos os professores responderam que sim, afirmando ter ciência de tais conhecimentos, para estas perguntas as opções de respostas eram sim ou não.

Referente ao movimento ser um ato biológico, um ato do pensamento ou ambas as alternativas 100% da amostra caracterizou o movimento como sendo tanto biológico quanto um ato do pensamento.

Mediante a questão de quais aspectos a criança pode desenvolver em função do movimento; nesta pergunta os professores podiam marcar mais de uma alternativa, as quais eram "lateralidade, noção de corpo, tonicidade, equilíbrio, coordenação global, coordenação fina e orientação espaço-temporal", para os professores de pedagogia e um dos professores de Educação Física o movimento desenvolve todos os aspectos citados, já para o outro professor de Educação Física o movimento não possibilita desenvolver a tonicidade e orientação espaço-temporal nas crianças.

Quanto a pratica da Psicomotricidade e o que ela possibilita desenvolver na criança, os professores tinham vinte possíveis alternativas, dentre elas 17 corretas (grafia, limitação de espaço, interpretação de imagens textos no ano em curso, raciocínio lógico, movimentos com o corpo, lateralidade, noções de quantidade, noções de tempo, Interpretação de textos nas series posteriores, sistema nervoso, desenvolvimento psicomotor geral, dissociação e controle dos movimentos, desenvolvimento da linguagem, socialização, coordenação fina, coordenação óculo-manual e controle de pressão gráfica), e outras três respostas que poderiam ser: "não desenvolve nada", "muito pouco", e "não é relevante a meu ver".

Para um dos professores de Educação Física a pratica da Psicomotricidade proporciona o desenvolvimento de todos os itens assertivos, o mesmo só não assinalou as opções, "não desenvolve nada", "muito pouco" e "não é relevante a



meu ver”, o que também não foi assinalado pelo outro professor de Educação Física, juntamente com o “controle de pressão gráfica”, que para ele não condiz com os aspectos desenvolvidos com a Psicomotricidade. Já para um dos professores de pedagogia, a Psicomotricidade não proporciona o desenvolvimento da “interpretação de imagens”, “figuras nos anos em curso”, “interpretação de textos nas series posteriores” e “controle de pressão gráfica”, aspectos que para o outro professor de pedagogia também não são compatíveis com a Psicomotricidade juntamente com a “coordenação óculo-manual”, que não foi assinalada por ele. Os professores de pedagogia também não marcaram as opções de “Não desenvolve nada”, “Muito pouco” e “Não é relevante a meu ver”.

Em seguida foi apresentado um conjunto de perguntas, as quais os professores deveriam expressar seu posicionamento com as seguintes palavras; “sempre”, “nunca”, “às vezes” e “não se aplica”.

Os professores responderam em acordo utilizando a opção “sempre” para dez dentre as quatorze perguntas; as quais tinham em seu contexto o desenvolvimento da capacidade cognitiva e da aprendizagem em função do movimento, a possibilidade da criança demonstrar seus sentimentos a partir do jogo e do brincar; a socialização através da educação psicomotora; a psicomotricidade e seus elementos em função do desenvolvimento da aprendizagem e a associação do movimento e da socialização com a afetividade; e se o movimento deve ser contemplado em todas as etapas da educação.

Quando perguntado “A Psicomotricidade interfere no desenvolvimento das crianças de 4 e 5 anos?” os professores de pedagogia e um professor de Educação Física responderam que “sempre”, já para o outro professor de Educação Física isso se dá “às vezes”.

Quando questionados se “Uma criança que não se movimenta, não brinca e nem interage com o meio onde está inserida, tem o mesmo desenvolvimento daquelas que tem oportunidades e vivenciam diversas experiências corporais?”, os professores de pedagogia responderam que “às vezes”, um dos professores de Educação Física respondeu que “não se aplica” e o outro respondeu que “nunca”.

Em relação à pergunta que questionava se as técnicas aplicadas nas atividades psicomotoras garantem uma fonte de aprendizagem aos alunos? E se os

**REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VI. v 9, n 1, maio, 2017.**



métodos utilizados nas atividades psicomotoras garantem desenvolver as capacidades afetivas, intelectuais e motoras? Os professores de pedagogia responderam que “às vezes”, já para os professores de Educação Física isso se dá “sempre”.

Por último foi apresentado afirmações relativas ao desenvolvimento psicomotor as quais os professores responderam utilizando uma escala de 1 a 5, aonde 1 representava que o professor estava em total desacordo e 5 totalmente em acordo, os valores 2, 3 e 4 eram valores intermediários.

Os valores “intermediários” foram mais frequentes nas respostas dos pedagogos, já os professores de Educação Física utilizaram valor de “totalmente em acordo” com mais frequência.

Quanto à afirmação de que o desenvolvimento psicomotor contribuía positivamente para elevar os níveis de desempenho nas atividades, 100% da amostra colocou “totalmente em acordo”.

Um dos professores de Educação Física posicionou-se “totalmente em acordo com todas as afirmações”, enquanto o outro estabeleceu valor intermediário quatro para a afirmação de que, “O desenvolvimento psicomotor contribui positivamente para elevar os níveis de atenção”, e “O desenvolvimento psicomotor contribui positivamente na aquisição de competências matemáticas”.

Para os professores de pedagogia o valor cinco só foi colocado para as afirmações que estabeleciam que o desenvolvimento psicomotor contribuía positivamente para elevar os níveis de atenção, desempenho escolar e na aquisição de competências matemáticas, as demais afirmações foram respondidas com valores intermediários, sendo que o valor intermediário dois foi utilizado por ambos nas afirmações que diziam que o desenvolvimento psicomotor contribui positivamente para o envolvimento nas atividades e para elevar a motivação nas atividades.

O valor intermediário três foi utilizado pelos professores de pedagogia para estabelecer que o desenvolvimento psicomotor contribui positivamente no cumprimento das regras da sala, no comportamento geral do grupo e na aquisição de competências de compreensão e expressão da oralidade.

#### 4. CONCLUSÃO

Mediante a análise dos dados coletados a partir dos questionários é possível estabelecer que todos os professores detém certo conhecimento referente à Psicomotricidade, embora o mesmo não seja pleno em todos os aspectos da mesma em relação ao nível do conhecimento dos professores.

Apesar do padrão de resposta encontrado ser muito parecido, constatamos que os professores de Educação Física apresentaram melhor desempenho do que os Pedagogos neste estudo.

#### 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Psicomotricidade Jogos Facilitadores de Aprendizagem**. Viseu: Psicossoma: 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **A Psicomotricidade**. Disponível em: <<http://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>>. Acesso em 11 de setembro de 2017.

BATISTA, Tânia Ribeiro de Souza. **A criança da Educação Infantil e suas aprendizagens pela psicomotricidade**. Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira 2014.

BRANDÃO, Marcelo Farias. **Análise do desenvolvimento motor de crianças da educação infantil através de atividades psicomotoras**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires - Año 19 - Nº 192 - Mayo de 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em 11 de setembro de 2017.

GALLAHUE, D; OZMUN, J; GOODWAY, J. **O Compreendendo o desenvolvimento motor. Bebés, Crianças, Adolescentes e Adultos**. Editora Artmed, 7ª edição; São Paulo 2013.

GONÇALVES, Estefania Cardoso. **A psicomotricidade e a Dança. A visão dos professores de Dança em uma escola particular do Município de Fortaleza**.

Monografia de Especialização em Esporte Escolar apresentado a Universidade de Brasília. Fortaleza 2007.

LOURENÇO, Maria Aparecida Oliveira. **A Psicomotricidade no Desenvolvimento da Crianças de 4 e 5 Anos.** Monografia de especialização em Coordenação Pedagógica a Universidade de Brasília. Brasília, 2015.

MONTANHA, Eidy Cleia. **A Psicomotricidade e a Educação Física: Fator que beneficia o desenvolvimento da criança na fase escolar.** Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Paranavaí, 2013.

MONTEIRO, Cláudia Sofia Nunes. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Pré-Escolar.** Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar. ISEC- Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa/Portugal, 2015.

SOARES, Joelma Lemes da Silva. **As Contribuições da Psicomotricidade para o Desenvolvimento Infantil.** Monografia de Especialização apresentado a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira 2014.